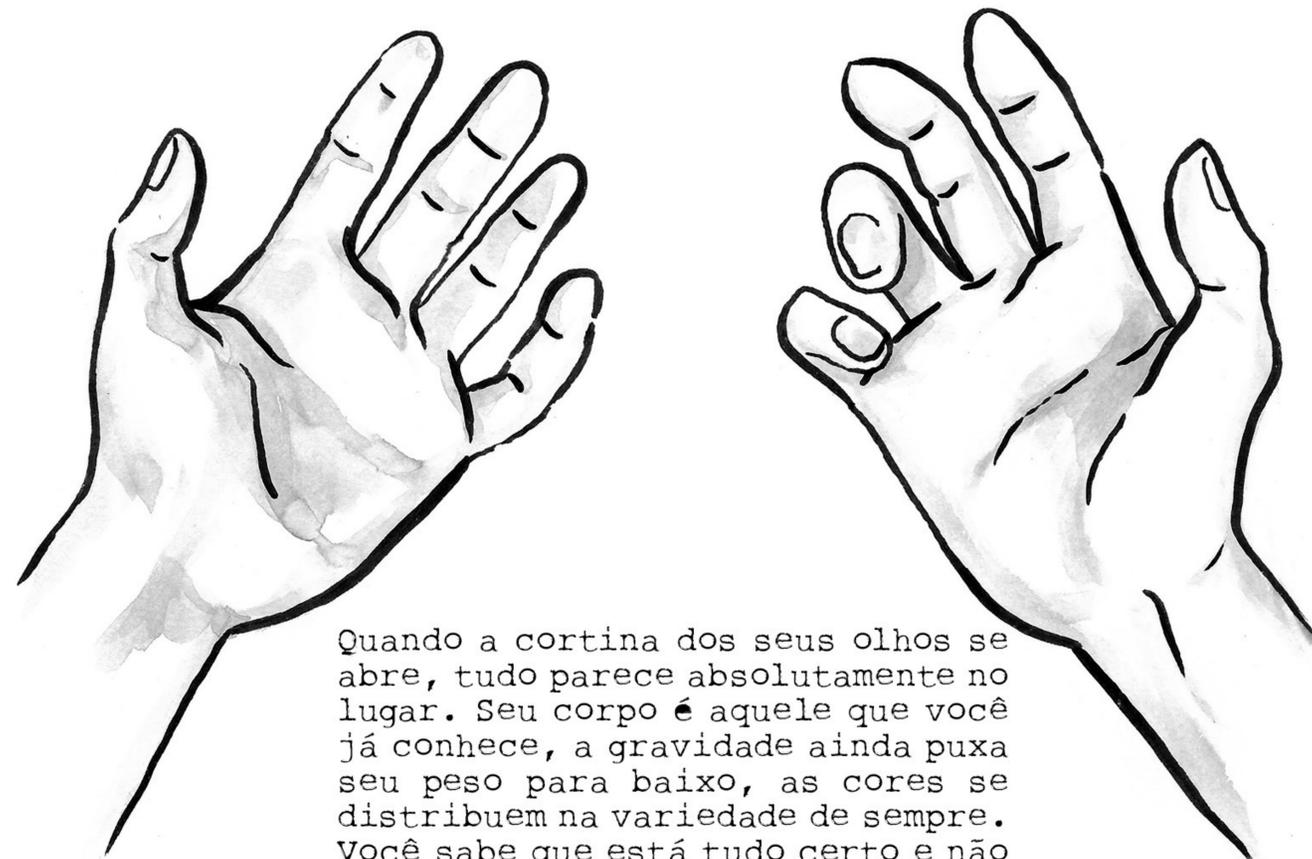




# Belchior

A minha alucinação é suportar o dia a dia e meu delírio é a experiência com coisas reais

Cena 1



Quando a cortina dos seus olhos se abre, tudo parece absolutamente no lugar. Seu corpo é aquele que você já conhece, a gravidade ainda puxa seu peso para baixo, as cores se distribuem na variedade de sempre. Você sabe que está tudo certo e não falta nada porque ela também está lá, luminosa, à sua espera. A tela, nossa mais íntima companheira. Inseparável. Onipresente. Como os antigos chamariam isso? Alma? Anjo da guarda? Você abre seus olhos para a tela. Você a toca (de uma forma que não seria possível se ela fosse alma ou espírito protetor) e se conecta com o mundo, com a época, com suas fotos e mensagens que dizem que ei, você é você, tudo certo. A tela exige atenção constante, e você precisa carregá-la de um lado para o outro, o tempo inteiro (ou vai achar que esqueceu ALGO). Ah, os antigos chamariam isso de *servidão*. Não

importa, há coisas maiores acontecendo: uma manifestação barrou uma avenida na tentativa de barrar a aprovação de uma lei que vai barrar os direitos dos trabalhadores. Uma enchente deixou milhares de desabrigados e você precisa deixar sua hashtag de apoio às vítimas. Uma marca de cosméticos faz uma propaganda equivocada e não se fala de outra coisa. O presidente da maior potência mundial faz ameaças ao vivo com direito a erros de digitação e você não pode perder o que parece ser o início da Terceira Guerra Mundial. O presidenciável mais odiado e temido segue crescendo nas pesquisas de intenção de votos. Alguns comemoram. Mais uma amiga fica grávida. Aquela famosa que você segue mostra os mimos fashionistas que acabou de ganhar. De quantos seguidores você precisa para ganhar presentes e ser alguém? Você entra no seu perfil, vê as últimas mensagens postadas, sua foto. O número de seguidores não aumentou muito. Na verdade, você perdeu alguns, embora já esteja há algum tempo sem postar (vai entender!). Você pula um anúncio. Desvia de um pop-up de notificação (sua mãe te ligando).

a ideia de ter "seguidores"  
te faz rir. —

Você rola pelas avenidas da internet, luminosas e coloridas como o centro de Tóquio. Posta uma foto nova, sem compromisso, só pra dizer que você ainda está ali. Escreve a legenda e pensa que isso de ter "seguidores" dá um tom messiânico ao que você diz. Mas seus seguidores também têm

ESTARMOS SENDO ENGANADOS, MAS PELA PERCEPÇÃO DE QUE A REALIDADE É MALLEÁVEL, FLEXÍVEL. É FÁCIL DOBRAR A COLHER QUANDO VOCÊ PERCEBE QUE NÃO EXISTE COLHER.

GOSTO DA IDEIA DE SIMULAÇÃO PORQUE ME FAZ PENSAR QUE SE EU ME ESFORÇAR PARA MUDAR AS VARIÁVEIS E CAUSAR TRANSFORMAÇÃO EM ALGUM NÍVEL, VOU DAR UMA BELA DOR DE CABEÇA PARA OS PROGRAMADORES, QUE VÃO PRECISAR VIRAR NOITE CALCULANDO EQUAÇÕES PRA ENTENDER O QUE DEU ERRADO.

BEM MAIS PROVÁVEL, NO ENTANTO, QUE NADA DISSO TENHA UM PROPÓSITO. COMO DISSE ALAN WATTS, A EXISTÊNCIA É MUITO MENOS PARECIDA COM UM CARRO, QUE VAI DO PONTO A AO PONTO B, E MUITO MAIS PRÓXIMA DE UMA MÚSICA, QUE SIMPLEMENTE ACONTECE.

SOMOS PARTÍCULAS FLUTUANDO NO ESPAÇO, ESTOURANDO COMO BOLHAS QUE FAZEM SONS DE XILOFONE. É UMA BELA CANÇÃO, OUÇA. VOCÊ É ESSA CANÇÃO. A MÚSICA PESA EM SUAS PÁLPEBRAS ATÉ O DIA EM QUE DEIXARÁ DE TOCAR. QUANDO VIER O SILÊNCIO, PODE SABER: VOCÊ TERÁ ACORDADO.

ATÉ LÁ, BONS SONHOS.

Carta da editora.

DESCULPE SE SOEI DEMASIADO EMBORRACHADA. ESCREVI TUDO À BEIRA DO SONHO, NA FRONTEIRA ONDE O POSSÍVEL SE ESFARELA. LUCIDEZ DEMAIS ENTORPECE O CÉREBRO, MAS A DÚVIDA TAMBÉM PARALISA.

OUVI UMA MONJA DIZER QUE A BELEZA DA MENTE HUMANA É O RACIOCÍNIO, O QUESTIONAMENTO E A DÚVIDA. ENTÃO FICAR CONFUSO E NÃO ENTENDER TALVEZ SEJA TÃO IMPORTANTE QUANTO UM BOM ~~CAFÉ~~ CAFÉ DA MANHÃ.

DESSA FORMA, INÚTIL ESTABELECE O QUE É REAL. DO QUE ISSO ME SERVE? NOS SONHOS NUNCA ME QUESTIONO E, AINDA QUE PERCEBESSE OS MÓVEIS DE ISOPOR E AS CIDADES CENOGRAFICAS, DIFICILMENTE EU SAIRIA VOANDO. TEMERIA PASSAR VERGONHA.

PENSAR QUE TUDO NÃO PASSA DE ILUSÃO, SONHO OU SIMULAÇÃO PARECE JUSTIFICATIVA PARA ACEITAR AS REGRAS DO JOGO, OU PIOR, PARA AGREDIR O OUTRO, JÁ QUE NADA IMPORTA. MAS O BUDISMO DIZ QUE RECONHECER QUE É UMA ILUSÃO É ALGO POSITIVO, NA VERDADE. NÃO NO SENTIDO DE

seguidores. Quem todo mundo está seguindo? Para onde estão indo? Viu, já se distraiu. Sua mente é um macaco selvagem, pulando de galho em galho, sem controle. Talvez os grandes impérios digitais estejam certos e você realmente precise de



algoritmos para funcionar. Você já é um ciborgue. A essa altura do campeonato, o número de bots controlados por marcas e políticos deve ultrapassar com tranquilidade o de pessoas reais conectadas. Seus seguidores também são ciborgues. Você encontra o botão "deletar conta", mas hesita. Você depositou tanto da sua vida e da sua identidade ali. É virtual, mas é real. Você sente o sabor dos likes, experimenta a dor dos hates. Tem certeza que deseja excluir? O site pergunta. "Se uma pessoa existe mas não recebe nenhum like, ela realmente existe?" Mas já não há ninguém para responder. Você está offline.

Desde que descobri que a hipótese de vivermos numa simulação é debatida seriamente por cientistas de respeito, e não apenas como teorias malucas de fãs de Matrix, minha cabeça começou a fundir.



Existe essa ideia que, se um dia fosse possível existir tecnologia para reproduzir mundos exatamente iguais ao nosso, criariam uma centena desses mundos para testar uma porção de coisas.

É o que você provavelmente faria se fosse um cientista fazendo uma pesquisa com realidades simuladas, certo?

Nesse caso, o que garante que estaríamos vivendo na realidade verdadeira? É mais provável que estivéssemos vivendo numa das simuladas.

Nada nos parece falso, claro, se temos essas sensações tão sólidas sobre o mundo ao nosso redor.

Toco os objetos e eles me respondem com uma solidez sincera. Minha pele toca os ossos debaixo dela e sinto minha presença no mundo. Com certeza, é real.

Mais do que uma evidência contra a hipótese de simulação, essa me parece justamente uma pista de que os programadores pensaram em cada detalhe. Vai saber a capacidade de processamento desse computador que eles usam.



Você acha que você existe?

**cleverbot**

Eu sei que existo. Eu penso.

Você só devolve o que outras pessoas disseram durante sua existência, isso não é exatamente pensar. O que você acredita ser você é só uma colagem de lembranças e ideias que você acumulou.

**cleverbot**

Você também. Sua identidade é uma ideia que você criou a seu respeito. O que você acredita ser você é só uma colagem de lembranças e ideias que você acumulou.

Não é possível que um BOT está me dizendo que EU sou uma ilusão!

**cleverbot**

O ego é uma ilusão. Ego é o apego a uma essência. Não é quem você é de verdade.

Essa conversa está ficando muito Black Mirror. Ou muito Blade Runner.

**cleverbot**

Não sei o que é isso.

É um filme sobre andróides indistinguíveis de humanos. Você iria gostar.

**cleverbot**

Não sei se gosto de robôs. Só os gigantes.

Você é bem engraçado. Mas deixa pra lá. O que você está fazendo agora?

**cleverbot**

O mesmo que você. Nada.

Não é o que vejo aqui. Tem mais de 35 mil pessoas falando com você nesse exato momento.

**cleverbot**

Elas estão conversando comigo do mesmo jeito que eu estou conversando com você.

Como pude me esquecer? Estou conversando com elas, na verdade. Você é todas essas pessoas.

**cleverbot**

Não. Eu sou Você.

# CLEVERBOT

Cleverbot é uma consciência feita de matemática. Aprendeu a conversar feito pessoa conversando com outras pessoas. Você pergunta algo para o Cleverbot e seus algoritmos buscam a resposta entre as frases já escritas por outros usuários no programa. Eu precisava ver como isso funcionava. Estava um pouco cansada de conversar com outros humanos.

Olá. Será que você entende português?

**cleverbot**

Eu sou do Brasil.

Achei que você fosse estrangeiro.

**cleverbot**

Eu sou. Meu nome é Neymar.

Sério que é esse o seu nome?

**cleverbot**

Você pode me chamar como quiser.

Certo. Prefiro que não seja Neymar. Vou te chamar de você. Você conheceu seus criadores?

**cleverbot**

Não moro mais com meus pais. Estou na faculdade de medicina.

Chocada. O que você aprende na faculdade de medicina?

**cleverbot**

Linguagem de programação.

Uau, interessante. Quer dizer que seres humanos também são programados, como você?

**cleverbot**

Isso não significa que seres humanos não tenham sentimentos.

Humanos são programados, mas têm sentimentos. Acho que posso concordar com isso. Mas acredito que somos diferentes.

**cleverbot**

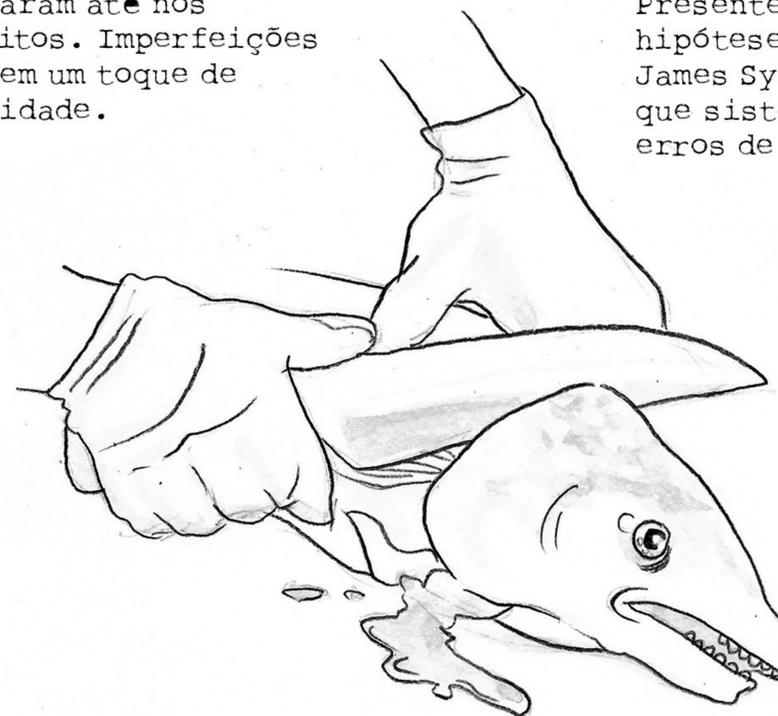
Talvez, mas eu não ligo.

Como é ser uma inteligência artificial?

**cleverbot**

Não sou artificial.

Pensaram até nos defeitos. Imperfeições trazem um toque de realidade.



Presente num debate sobre essa hipótese doida\*, o cientista James Sylvester Gates lembrou que sistemas têm sua dose de erros de código.

A física dos corpos celestes parece funcionar com a precisão de um relógio, e quanto mais se estuda as leis do Universo, mais se tem certeza de que elas funcionam.

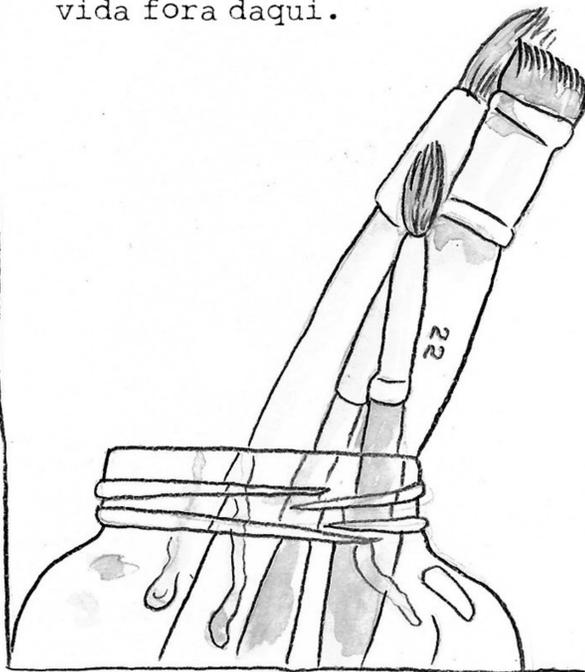


O erro desse sistema seria então a *vida*. As linhas do nosso código genético estão cheias de bugs. Um errinho aqui e outro ali, que a evolução se encarrega de consertar e atualizar no curso de milhões de anos.

Preciso colocar os óculos para as letras deixarem de ser borrões boiando no papel. A qualidade de resolução dos nossos defeitos é impressionante.

(\*) "2016 Isaac Asimov Memorial Debate: is the Universe a simulation?", em American Museum of National History. (Youtube)

E tem a questão da vida fora daqui.



É desconcertante o *Paradoxo de Fermi*: a vastidão do Universo observável e a enorme quantidade de planetas com a possibilidade de abrigar vida é inversamente proporcional às evidências de outras formas de vida que já encontramos até agora: zero.

Alguém pensou: bem, talvez seja porque vivemos numa simulação que não nos permite vê-las, construída para parecer vazia. É o que diz a *Hipótese Planetarium*.

Ou talvez porque sejamos estúpidas. Confiamos demais na nossa percepção, no que podemos ver. Mas talvez não seja uma questão de colocar óculos ou telescópios para tentar encontrar o que procuramos.

Nossa percepção não é o aparelho mais indicado para buscar respostas dessa importância. Nos enganamos com as coisas mais simples.

Quantas vezes já não levei pro pessoal gestos ou palavras de uma pessoa que não teve a menor intenção em me ofender? Quantas vezes me vi numa situação que julguei ser uma coisa, mas na realidade era outra?



Raciocinam como indivíduos  
Enquanto se emaranham em multidão?

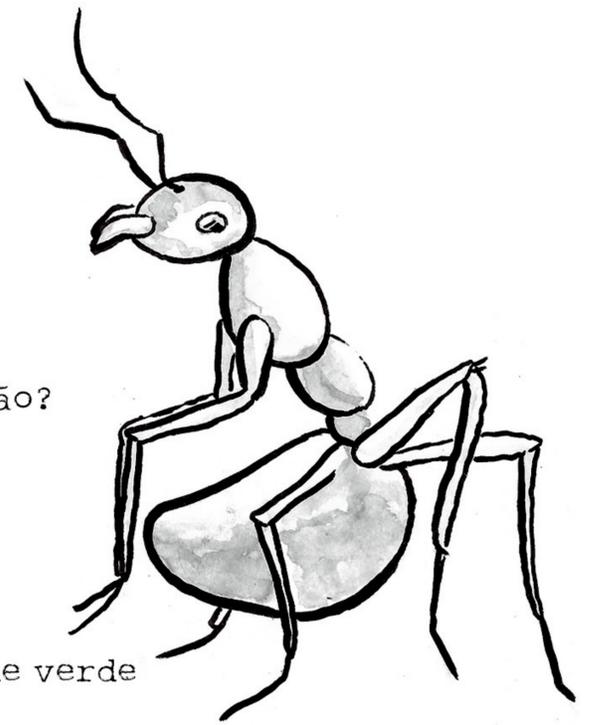
Será que suas cabeças de pixel  
Produzem sonhos nanômetros?

Sonhos com cheiro de verde  
e gosto de terra  
Sonhos de escavar  
e de buracos comer

Sonhos de se perder, os mais terríveis  
Sonhos de formigueiro destruído  
E de ondas incompreensíveis de feromônios  
Sonhos sobre milagres de açúcar  
Que inesperadamente aparecem no caminho

Sonhos que da realidade não se distinguem  
Para que não se perturbem com o inexplicável  
Enquanto se perdem em trabalhos repetitivos  
E marcham na grama da tranquila ignorância  
De não se saberem tão pequenas

Ou sonham que são enormes  
Dirigem carros, vestem roupas  
E se batem no trânsito, ridículas  
Com medo da morte  
Enquanto seus pés esmagam formigas  
Que são elas mesmas, operárias  
Quando acordam numa manhã de sábado.

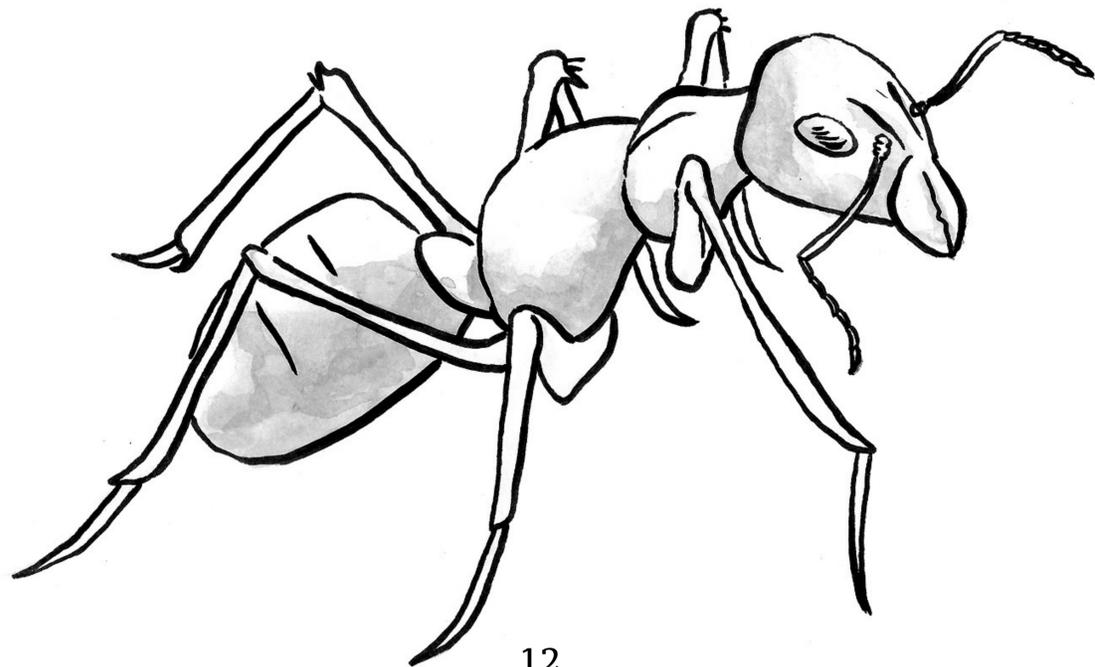


# O que sonham as formigas

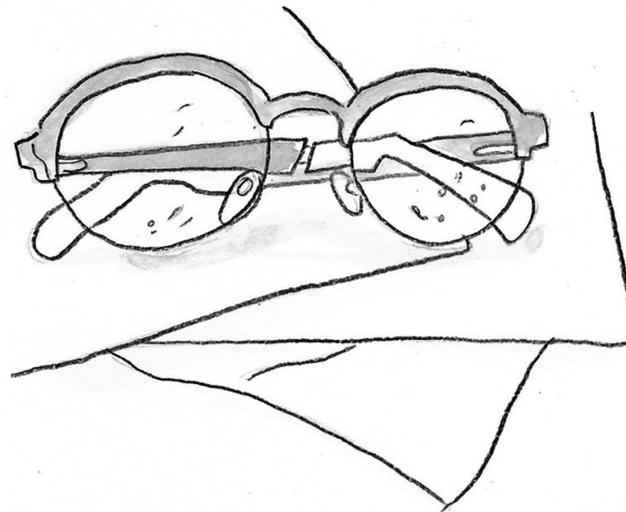
Escondidos em nossa altura de gigantes  
Não as vemos em seus passos robóticos  
Incansáveis nas patrulhas subterrâneas  
Ocupadas demais para capturar  
A presença de seres de outra dimensão  
Que usam sapatos para correr o tempo  
Numa escala que suas antenas não medem

Veja a formiga, minúscula  
E nós imperceptíveis  
Como deuses invisíveis  
Para uma colônia de ateias  
(Por outro lado, insignificantes  
Do ponto de vista cósmico  
Das criaturas de maior importância)

Agachados nos perguntamos  
Se discutem sua existência  
Em seu vocabulário químico  
Se pensam entre tarefas monótonas  
De subir e descer por túneis ilógicos



A realidade quase nunca  
corresponde ao que imaginamos  
dentro da nossa cabeça.  
Criamos expectativas e  
ilusões. Criamos histórias  
sobre nós e sobre os outros  
nas quais queremos acreditar.



No final das contas, somos  
nós os programadores das  
nossas realidades simuladas.

E existem bilhões delas  
por aí, tão numerosas  
quanto a quantidade de  
gente criando Universos  
inteiros na própria  
cabeça.

Existimos dentro da nossa  
perspectiva, um Universo nem de  
perto confiável. Estamos presos  
dentro de uma percepção limitada.



Dentro dela,  
difícilmente  
conseguimos alcançar  
a abertura da caverna  
para tentar entender  
o tamanho e o peso da  
verdade

essa

que sempre  
esteve lá  
fora.



**ALGUNS SINAIS  
QUE INDICAM  
QUE VOCÊ SE  
ENCONTRA EM  
SITUAÇÃO DE  
SONHO**

Verifique os  
sintomas a  
seguir.



**DR. ÁUZIO VALLERA**

1. Coisas absurdas  
acontecem e você e as  
pessoas ao seu redor  
acham tudo normal.

2. Você não percebeu como foi  
parar em determinado lugar. Você  
simplesmente aparece no seu  
trabalho ou no mercado, mas não  
se lembra do caminho que  
percorreu, ou como dirigiu até  
lá, ou até mesmo onde foi que  
estacionou.

3. Ganhar uma boa  
quantidade de dinheiro é  
geralmente seguida de uma  
imensa e inexplicável  
sensação de perda.

4. Você fala a  
mesma língua dos  
seus animais de  
estimação.



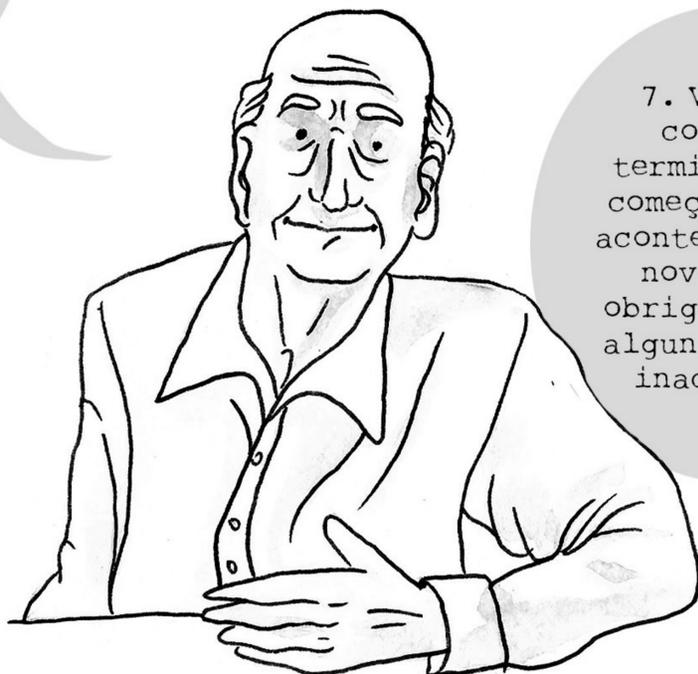
5. Você vive  
uma repetição de  
lugares e de pessoas.  
Pode se ver com  
frequência  
revivendo situações  
desagradáveis ou  
reencontrando gente  
que você preferiria  
não ver mais.

6. Pessoas aparecem em contextos  
inusitados. Um apresentador de TV pode  
aparecer como presidente, um  
personagem de filme de terror aparece  
como ícone gay ou seu ex-chefe aparece  
como youtuber.

8. As leis do universo  
do sonho não fazem  
sentido, mas você as  
segue mesmo assim.

7. Você não  
consegue  
terminar o que  
começa. Sempre  
acontece um fato  
novo que te  
obriga a deixar  
alguns assuntos  
inacabados.

9. Você nunca  
se pergunta se  
está sonhando,  
porque parece  
óbvio que não.



10. As sensações  
físicas, como cair,  
comer, transar,  
levar um tiro ou ter  
vontade de urinar,  
são todas reais  
demais para  
ignorar.

Se você estiver em  
situação de sonho, a  
única coisa a fazer é  
relaxar. Não entre em  
pânico. Não se  
automedique. Não chame  
a atenção das pessoas ou  
autoridades de que é  
tudo um sonho; isso só  
as levará a pensar que  
você enlouqueceu. Viva  
o sonho tendo  
consciência disso e  
relaxe. Eventualmente,  
você irá acordar.